

ALBENDAZOL
(Albendazole)

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA

NOME EM INGLÊS: Albendazole

SINONÍMIAS: Albenza

PREPARAÇÕES COMERCIAIS: Parasin®, Zenten®

FÓRMULA MOLECULAR: C₁₂H₁₅N₃O₂S

PESO MOLECULAR: 265,33

NOME QUÍMICO: [metil-5-(propil tio)-1H-benzimidazol-2-il] carbamato.

CAS Nº: [54965-21-8]

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: cristais incolores.

PROPRIEDADES FÍSICAS

- **PONTO DE FUSÃO:** Ponto de fusão de 208°C a 210°C.

DESCRIÇÃO

É um anti-helmíntico polivalente, é um fármaco usados nas doenças parasitárias causadas por vermes chamados cientificamente helmintos. Eles agem ou pela destruição do parasito ou pela expulsão dos hospedeiro infestado.

AÇÕES

A maior parte de sua ação anti-helmíntica ocorre na luz intestinal. Exerce efeito antiparasitário sobre os nematódeos e a maior parte dos cestóides. Tem efeito giardicida e é ativo contra larva migrans cutânea.

INDICAÇÕES

É indicado no tratamento das infecções simples ou mistas causadas por parasitas intestinais. Os estudos clínicos mostram que o albendazol é efetivo no tratamento de infecções por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Enterobius vermiculares*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*, *Taenia spp* e *Strongyloides stercoralis*.

Também tem demonstrado ser eficaz no tratamento de infecções por *Giardia duodenalis* em crianças.

POSOLOGIA

Via oral, adultos e crianças com mais de 2 anos de idade, 400 mg, em dose única; enterobíase, crianças acima de 2 anos, 100 mg em dose única. A estrongiloidíase ou teníases exigem tratamento por três dias consecutivos.

CONTRA-INDICAÇÕES

É contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade aos benzimidazóis, grávides, lactação, crianças com menos de 2 anos.

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS

Parece causar degeneração seletiva dos microtúbulos citoplasmáticos nas células intestinais e tegumentares dos helmintos intestinais e suas larvas teciduais.

Substâncias secretoras acumulam-se intracelularmente, a secreção de colinesterase e a taxa de glicose são prejudicadas, e o glicogênio é depletado, diminuindo a produção de ATP, causando depleção de energia. Isto imobiliza e mata o verme.

REAÇÕES ADVERSAS

Dor epigástrica, diarreia, cefaléia, náuseas, vômito, tontura, secura da boca, febre, prurido, alopecia reversível, raramente.

SUPERDOSAGEM

Nestes casos recomenda-se lavagem gástrica e orientação médica

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A administração concomitante com dexametasona aumenta em cerca de 50% os níveis plasmáticos do albendazol.

O praziquantel pode aumentar os níveis de concentração plasmática do albendazol.

O albendazol inibe a enzima hepática citocromo P450, envolvida no metabolismo da teofilina. Recomenda-se monitorar a concentração de teofilina durante e após a administração.

PREPARAÇÕES PARA FARMÁCIA MAGISTRAL ¹

Albendazol (cápsulas)

Albendazol..... 400 mg
Excipiente qsp..... 1 cápsula
Mande.....cápsula

Albendazol (suspensão)

Albendazol..... 40 mg
Veículo qsp..... 1 ml
Mande em vidro com 10 ml

OBSERVAÇÕES

Manter o produto à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Batistuzzo J. A O, Itaya M, Eto Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: ed. Tecnopress, 2002, 2ª edição. 132 p.
2. Korolkovas, A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. São Paulo: ed Guanabara Koogan, edição 200/2001. 10.15 p.
3. Disponível em <http://www.bulario-online.com.br> acessado dia 21/05/03
4. **The Merck Index**. Whitehouse Station, NJ, USA: Ed 13ª, 2001. 209 p. ISBN 0911910-13-1